



Bruxelas, **XXX**  
[...] (2013) **XXX** draft

**DOCUMENTO DE TRABALHO DOS SERVIÇOS DA COMISSÃO**

**Implementação de um plano de ação para a inovação baseada no design**

**Translation. Original document is in English SWD(2013) 380**



## ÍNDICE

1.	Contributo do <i>design</i> para o Crescimento e a Prosperidade .....	4
2.	Plano de Ação para a Inovação baseada no <i>Design</i> .....	6
3.	Linhas gerais de execução.....	6
3.1.	Promover a compreensão do impacto do <i>design</i> sobre a inovação .....	7
3.1.1.	Defender o papel do <i>design</i> na inovação junto dos decisores políticos de toda a Europa .....	7
3.1.2.	Medir o impacto económico do <i>design</i> e o seu papel juntamente com outros ativos intangíveis na criação de valor .....	7
3.1.3.	Aplicar os métodos do <i>design</i> em programas de investigação e inovação multidisciplinares que abordem desafios complexos .....	8
3.1.4.	Desenvolver competências e aplicar os métodos de inovação baseada no <i>design</i> ao ensino e à formação profissional.....	8
3.1.5.	Facilitar um diálogo permanente entre os principais agentes da política de inovação baseada no <i>design</i> .....	8
3.2.	Promover a inovação baseada no <i>design</i> junto da indústria para reforçar a competitividade da Europa.....	8
3.2.1.	Criar capacidade de prestar apoio à inovação baseada no <i>design</i> para as empresas em toda a Europa.....	9
3.2.2.	Reforçar a capacidade das PME europeias usarem o <i>design</i> como um instrumento estratégico para a criação de produtos e serviços com um valor mais elevado para os seus clientes.....	9
3.2.3.	Reforçar a cooperação entre empresas que investem no <i>design</i> como vantagem concorrencial .....	9
3.2.4.	Promover novas estratégias de inovação em colaboração e práticas que viabilizem novos modelos empresariais .....	10
3.2.5.	Integrar o <i>design</i> na investigação e desenvolvimento para dar mais apoio a aplicações comerciais e societárias com uma forte orientação para os utilizadores.....	10
3.2.6.	Investigar a necessidade de atualizar a proteção dos direitos de propriedade intelectual do <i>design</i> .....	10
3.3.	Promover a adoção do <i>design</i> para fomentar a renovação no setor público .....	10
3.3.1.	Reforçar a capacidade dos administradores do setor público para utilizarem mais eficazmente o <i>design</i> e os respetivos métodos .....	11
3.3.2.	Promover a investigação e o desenvolvimento da inovação baseada no <i>design</i> para serviços públicos eficientes e conviviais.....	11
3.3.3.	Promover a aprendizagem pelos pares e a cooperação entre os setores públicos na procura de soluções do <i>design</i> .....	11
4.	Monitorizar e apoiar a implementação.....	11

# DOCUMENTO DE TRABALHO DOS SERVIÇOS DA COMISSÃO

## IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO PARA A INOVAÇÃO BASEADA NO *DESIGN*

### 1. CONTRIBUTO DO *DESIGN* PARA O CRESCIMENTO E A PROSPERIDADE

Existe um acordo político geral na Europa, segundo o qual todas as formas de inovação necessitam de ser apoiadas para garantir a competitividade, a prosperidade e o bem-estar. O *design* é cada vez mais reconhecido como uma disciplina e uma atividade de particular importância para a criação de novas ideias no mercado e para a sua transformação em produtos conviviais e apelativos<sup>1</sup>. Embora ainda muitas vezes associado unicamente à arte, o *design* tem aplicações muito mais vastas. Uma utilização mais sistemática do *design* como um instrumento centrado no utilizador e orientado para a inovação de mercado em todos os setores da economia, complementar da I&D, fomentaria a competitividade europeia. As análises do contributo do *design* mostram que as empresas que investem de modo estratégico no *design* tendem a ser mais lucrativas e a crescer mais rapidamente<sup>2</sup>.

O *design* faculta uma série de metodologias, ferramentas e técnicas que podem ser usadas em diferentes fases do processo de inovação para estimular o valor de novos produtos e serviços. Quando aplicado aos serviços, aos sistemas e às organizações, o *design* centrado no utilizador estimula a inovação de modelo empresarial, a inovação organizativa e outras formas de inovação não tecnológica. Estas metodologias podem igualmente contribuir para a resolução de desafios complexos e sistémicos, por exemplo, na reestruturação dos serviços públicos e em processos estratégicos de tomada de decisões.

As qualidades do *design* europeu provêm de diversas culturas e tornam-no distinto e competitivo na era da globalização. Com mais de 400 000 *designers* profissionais, a Europa possui uma capacidade reconhecida internacionalmente e detém uma posição de liderança nesta disciplina<sup>3</sup>. O documento de trabalho dos serviços da Comissão intitulado *Design as a driver for user-centred innovation* (O *design* como motor da inovação centrada no utilizador)<sup>4</sup>, apresentado em 2009, concluiu que o *design* tem potencial para se tornar parte integrante da política de inovação europeia. Os aspetos da inovação não tecnológicos e centrados no utilizador continuam, todavia, a ser insuficientemente integrados numa estratégia

---

<sup>1</sup> Iniciativa emblemática «União da Inovação» da estratégia Europa 2020 para o crescimento e o emprego, compromisso 19 — SEC (2010) 1161.

<sup>2</sup> Por exemplo, a investigação realizada pela Swedish Teknikföretagen (Företag som satsar på design är mera lönsamma, 2011) mostra que as empresas que investem no *design* têm um desempenho financeiro a longo prazo cerca de 50 % melhor do que as empresas que não o fazem: <http://www.teknikforetagen.se/hem/Publicerat/Nyheter/Foretag-som-satsar-pa-design-ar-mer-lonsamma/>.

<sup>3</sup> Existem aproximadamente 410 000 *designers* profissionais que trabalham na Europa e geram um volume de negócios anual de 36 mil milhões de euros. Rosenberg Thesen, Oktober 2010, Zentralverband des Deutschen Handwerks.

<sup>4</sup> Documento de trabalho dos serviços da Comissão: *Design as a driver for user-centred innovation*, SEC (2009) 501.

a favor da inovação na Europa.

A União da Inovação, uma iniciativa emblemática da estratégia Europa 2020<sup>5</sup>, reconhece a importância de tirar partido do potencial criativo europeu, em especial o papel do *design* para trazer ideias para o mercado. Em conformidade com o compromisso assumido na estratégia «Uma União da Inovação», a Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design* foi lançada em 2011 para explorar plenamente as potencialidades da inovação baseada no *design* e reforçar as ligações entre *design*, inovação e competitividade<sup>6</sup>. Quanto a este aspeto, a Comissão solicitou ao Comité Diretor Europeu do *Design* (EDLB), composto por um grupo de 15 peritos da indústria, de PME, de agências nacionais e regionais de inovação e do mundo académico, que apresentasse propostas sobre a forma de melhorar a integração, em termos de política e apoio, do *design*, da inovação orientada para os utilizadores e de outros motores não tecnológicos. O EDLB apresentou as suas recomendações ao Vice-Presidente Tajani, em setembro de 2012, na cimeira de Helsínquia<sup>7</sup> sobre a inovação no *design*.

O EDLB está convicto de que, na sua maioria, as empresas europeias poderiam beneficiar da utilização do *design* como motor da inovação. As empresas que ainda não estão conscientes deste potencial para estimular o crescimento precisam de ser sensibilizadas para o valor do *design*. As organizações do setor público na Europa também têm de alterar a sua opinião sobre o *design* e o seu potencial contributo. O EDLB considera igualmente que é necessária uma reorientação da definição das políticas europeias, da comunidade de investigação e da administração pública<sup>8</sup>.

Para responder a estes desafios, o EDLB identificou uma série de recomendações, que agrupou em seis domínios de ação estratégica:

Distinguir o *design* europeu a nível mundial

Integrar o *design* no sistema europeu de inovação

Colocar o *design* ao serviço das empresas inovadoras e competitivas

Colocar o *design* ao serviço da inovação no setor público;

Valorizar a investigação no domínio do *design* para o século XXI

Desenvolver as competências no domínio do *design* para o século XXI

Em outubro de 2012, a Comissão Europeia publicou uma atualização da comunicação sobre política industrial<sup>9</sup>, que incidiu sobre as ações necessárias para permitir o crescimento e a recuperação económica na Europa. A inovação baseada no *design* desempenha um papel fundamental na resposta aos desafios da terceira revolução industrial. A Comissão irá promover o uso alargado do *design*, bem como de outros motores de inovação não

<sup>5</sup> SEC (2010) 1161, ver nota 1.

<sup>6</sup> Mais sobre a Iniciativa Europeia para a Inovação no Design: [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index\\_en.htm#h2-3](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index_en.htm#h2-3).

<sup>7</sup> Design for Growth & Prosperity, Report and Recommendations of the European Design Leadership Board, 2012, [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index_en.htm).

<sup>8</sup> EDLB, ver a nota de pé de página anterior.

<sup>9</sup> «Reforçar a indústria europeia em prol do crescimento e da recuperação económica - Comunicação de atualização das ações da política industrial», COM(2012) 582 final.

tecnológica, no desenvolvimento de produtos e serviços de elevado valor, aumentando a produtividade e melhorando a eficiência na utilização dos recursos. De acordo com esta comunicação, a Comissão irá executar um plano de ação a fim de acelerar a adoção do *design* na política de inovação. Esta ação está também incluída na Comunicação da Comissão, Promover os setores culturais e criativos ao serviço do crescimento e do emprego na UE<sup>10</sup>, a fim de reforçar os impactos mútuos dos setores vários setores.

## **2. PLANO DE AÇÃO PARA A INOVAÇÃO BASEADA NO *DESIGN***

Em resposta às duas comunicações referidas, o presente documento de trabalho descreve as ações atuais e futuras anteriormente aprovadas pela Comissão e relacionadas com a promoção da inovação baseada no *design* em diferentes domínios políticos. Estas ações formam o Plano de Ação para a Inovação baseada no *Design* destinado a acelerar a adoção do *design* nas políticas de inovação europeias, nacionais e regionais, e a criar as capacidades e competências necessárias para dar corpo a essas políticas. As linhas de ação correspondem, tanto quanto possível, às recomendações do Comité Diretor Europeu do *Design* e baseiam-se numa consulta com uma ampla representação de todas as partes interessadas.

As propostas apresentadas no presente documento pretendem ajudar a tirar partido do papel instrumental do *design* na consecução dos objetivos políticos do programa da UE, tais como Horizonte 2020<sup>11</sup>, COSME<sup>12</sup> e os fundos estruturais, para o período de 2014 a 2020. Embora o plano de ação se centre em medidas apoiadas por políticas da UE, é necessário articular as ações para a promoção da adoção do *design* na política de inovação ao nível nacional e regional. A tónica é colocada no colmatar do fosso entre as regiões mais avançadas e as mais atrasadas em matéria de inovação baseada no *design*.

O presente documento de trabalho centra-se nas ações suscetíveis de aplicação no curto e no médio prazo. Assim, há questões de importância estratégica que não são tratadas no presente documento, embora devam permanecer na agenda política da Comissão a longo prazo.

O presente documento define *design* como uma «atividade de inovação orientada para as pessoas que concebe e produz produtos e serviços desejáveis e utilizáveis»<sup>13</sup>. No âmbito desta definição ampla, o plano de ação vê o *design* como um meio para incentivar a inovação, sem o limitar aos aspetos estilísticos ou artísticos.

## **3. LINHAS GERAIS DE EXECUÇÃO**

A fim de acelerar a adoção do *design* na política de inovação, é dado especial realce a três domínios estratégicos de ação:

---

<sup>10</sup> Promover os setores culturais e criativos ao serviço do crescimento e do emprego na UE, COM(2012) 537.

<sup>11</sup> Proposta de Decisão do Conselho que estabelece o Programa Específico de execução do Horizonte 2020 — Programa-Quadro de Investigação e Inovação (2014-2020), COM(2011) 811.

<sup>12</sup> Proposta de Regulamento que institui o Programa para a Competitividade das Empresas e Pequenas e Médias Empresas (2014-2020), COM(2011) 834 final.

<sup>13</sup> Definição do EDLB, em Design for Growth & Prosperity Report, 2012, [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index_en.htm).

1. Promover a compreensão do impacto do *design* sobre a inovação;
2. Promover a inovação industrial baseada no *design* para reforçar a competitividade da Europa;
3. Promover a adoção do *design* para fomentar a renovação no setor público.

A primeira área implica a criação de condições e o desenvolvimento de competências para uma política eficaz de inovação baseada no pelo *design*, enquanto as outras duas se concentram mais na concretização destas políticas junto das indústrias europeias e do setor público. Em cada área foi identificado um conjunto de linhas de ação, com informações sobre as atuais e futuras ações já aprovadas pela Comissão. Em todas as linhas de ação, é necessário articular as ações aos níveis nacional e regional, para promover o *design* como motor de inovação e renovação.

### **3.1. Promover a compreensão do impacto do *design* sobre a inovação**

*O design é uma disciplina de particular importância, sendo reconhecidamente de natureza essencial e trazendo ideias para o mercado, transformando-as em produtos conviviais e apelativos. Embora alguns países europeus sejam líderes mundiais desta disciplina, outros carecem de uma infraestrutura e uma competência de design sólidas. Esta lacuna sistémica tem, grosso modo, passado despercebida, mas deve ser agora abordada.*

(União da Inovação, uma iniciativa emblemática da estratégia Europa 2020)<sup>14</sup>

#### *3.1.1. Defender o papel do design na inovação junto dos decisores políticos de toda a Europa*

Na Europa, há um fosso entre as regiões que recorrem ao *design* como motor da inovação e as outras. Por conseguinte, é necessário divulgar eventos e informações nos Estados-Membros da Europa para introduzir a inovação baseada no *design* junto dos responsáveis políticos, mostrando alguns exemplos onde o *design* foi decisivo para a criação de novos valores económicos ou sociais. Os países e as regiões atrasados na utilização do *design* para a inovação são os que mais podem beneficiar dessas melhores práticas. O projeto da plataforma SEE, no âmbito do programa PCI já contribui para este objetivo<sup>15</sup>. Os recursos para futuras ações de promoção foram já inscritos no programa de trabalho do PEEI para 2013<sup>16</sup>.

#### *3.1.2. Medir o impacto económico do design e o seu papel juntamente com outros ativos intangíveis na criação de valor*

Carecemos de dados estatísticos fiáveis e comparáveis que demonstrem o contributo do *design* para a economia e o seu impacto sobre a rentabilidade dos investimentos. O desenvolvimento eficaz de políticas fundamentadas exige métodos fiáveis e abrangentes para medir o impacto de investimentos em *design*. Além disso, é preciso esboçar o panorama geral do investimento no *design* em toda a Europa. O trabalho atualmente em curso através do projeto *€Design*<sup>17</sup> financiado pelo PCI e pela OCDE irá permitir obter uma panorâmica da situação para ajudar a modernizar os métodos de avaliação.

<sup>14</sup> União da Inovação, uma iniciativa emblemática da estratégia Europa 2020 para o crescimento e o emprego, compromisso 19, SEC (2010) 1161.

<sup>15</sup> A plataforma Sharing Experience Europe é um dos seis projetos europeus da Iniciativa Europeia para a Inovação no Design financiados através do PCI 2011 e 2012. Mais informação: [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index_en.htm).

<sup>16</sup> O programa de trabalho para 2013 do Programa para o Espírito Empresarial e a Inovação (PEEI) atribui 2,85 milhões de euros de cofinanciamento da UE para um projeto da Iniciativa Europeia para a Inovação no Design (medida ENT/CIP/13/CN05S00).

<sup>17</sup> *€Design* é um dos seis projetos da Iniciativa Europeia para a Inovação no Design. Ver a nota 15.

### *3.1.3. Aplicar os métodos do design em programas de investigação e inovação multidisciplinares que abordem desafios complexos*

Para mais inovação e renovação europeias baseadas no *design*, é preciso que a investigação aceite atribuir um papel central aos *designers* e aos métodos do *design*. Entre a investigação no *design* e noutros domínios de competências não existem hoje os contactos devidos, embora a exploração do potencial do *design* na inovação europeia exija uma abordagem multidisciplinar. O método da cooperação, além de outros métodos utilizados no *design*, pode contribuir para reforçar as parcerias entre equipas multidisciplinares de investigação e facilitar a compreensão das questões transversais e a arquitetura de problemas complexos. A integração da abordagem do *design* na I&D europeia deve ser promovida aos níveis europeu, nacional e regional, incluindo o programa Horizonte 2020, que inclui o apoio para a utilização do *design* na exploração de novas formas de inovação.

### *3.1.4. Desenvolver competências e aplicar os métodos de inovação baseada no design ao ensino e à formação profissional*

Há uma carência de compreensão do *design* como parte integrante da educação na Europa. As qualificações, as competências e os conhecimentos de *design* não estão devidamente integrados nos sistemas de ensino europeus. O futuro programa Erasmus+<sup>18</sup> oferece oportunidades de integração do conceito de inovação baseada no *design* nos currículos de diversas disciplinas. Por exemplo, as alianças de competências de setor para o ensino e a formação profissionais, bem como as alianças de conhecimentos para o ensino superior, são parte da promoção da inovação e das boas práticas. As alianças de conhecimento poderiam constituir um meio de evidenciar os temas do *design* para além da tradicional perceção relacionada com a arte, através de diversas formas de cooperação entre universidades e empresas. As atividades de aprendizagem entre pares, através da Aliança Europeia para a Aprendizagem, que foi lançada recentemente pela Comissão, poderão contribuir para aumentar a sensibilização e desenvolver as competências de estudantes e aprendizes do ensino profissional relacionadas com o *design*.

### *3.1.5. Facilitar um diálogo permanente entre os principais agentes da política de inovação baseada no design*

É necessário um diálogo permanente entre a Comissão Europeia, os governos nacionais e regionais, as indústrias europeias, as universidades, os profissionais do mundo do *design* e outras partes interessadas para garantir a implementação de ações destinadas a promover a adoção do *design* na política de inovação. É importante ter uma visão abrangente da inovação baseada no *design* para identificar interligações potenciais e repercussões nos vários domínios políticos, como a educação, a investigação, o planeamento urbano e o bem-estar social. A Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design*, cuja criação está prevista no programa de trabalho do PEEI para 2013<sup>19</sup>, apoiará estes objetivos.

## **3.2. Promover a inovação baseada no design junto da indústria para reforçar a competitividade da Europa**

*O uso alargado do design, bem como de outras inovações não tecnológicas, constitui um dos motores fundamentais para o desenvolvimento de produtos de valor elevado, aumentando a produtividade e melhorando a eficiência dos recursos.*

---

<sup>18</sup> Proposta de regulamento da Comissão que institui o programa «Erasmus para todos», o programa a União para a educação, a formação, a juventude e o desporto, COM (2011) 788.

<sup>19</sup> Programa de trabalho do PEEI para 2013, ver nota 16.



3.2.1. *Criar capacidade de prestar apoio à inovação baseada no design para as empresas em toda a Europa*

São escassos os programas de formação e tutoria especializados na área do *design* destinados às PME bem como os viveiros de empresas assentes na inovação baseada no *design*. Proceder à disponibilização de tais serviços de apoio de modo mais amplo irá melhorar a capacidade das empresas para utilizar o *design* como motor da inovação. Tal exige uma melhoria das competências em matéria de *design* da inovação por parte de organizações de desenvolvimento empresarial, viveiros de empresas e outros intermediários em todos os Estados-Membros. As estruturas cofinanciadas pela UE, como a rede europeia de empresas<sup>21</sup> e a academia europeia de gestão da inovação<sup>22</sup>, podem ser utilizadas para identificar intermediários interessados dispostos a incluir nos seus serviços a gestão da inovação no *design*. A Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design* vai trabalhar no sentido da concretização destes objetivos. O *design* como motor da inovação pode também refletir-se nas estratégias das regiões europeias em matéria de especialização inteligente.

3.2.2. *Reforçar a capacidade das PME europeias usarem o design como um instrumento estratégico para a criação de produtos e serviços com um valor mais elevado para os seus clientes*

O *design* é um motor essencial para a criação de novos produtos e serviços que são atraentes para os clientes, e pode ser uma mais valia para uma empresa perante a concorrência. No entanto, a falta de competências de gestão de *design* é um entrave significativo à adoção mais vasta e à integração do *design* nas empresas europeias. As empresas beneficiariam do investimento na gestão do *design* e do reconhecimento dado pelos seus dirigentes à importância estratégica de tal investimento. O apoio especializado da inovação para o *design* estratégico está previsto na vertente «Inovação nas PME» do programa Horizonte 2020, embora a introdução de novos produtos e serviços no mercado seja promovida pelo programa COSME. Os projetos piloto WORTH<sup>23</sup> apoiam a utilização do *design* nas PME. Além disso, as ações no âmbito da Aliança Europeia das Indústrias Criativas<sup>24</sup> fornecem experiência no domínio dos vales de inovação, contribuindo para que as ideias se espalhem através dos diferentes setores.

3.2.3. *Reforçar a cooperação entre empresas que investem no design como vantagem concorrencial*

As PME na Europa carecem de conhecimento no domínio da gestão do *design* e de ferramentas para a integração do *design* nos processos quotidianos. Esta situação exige um esforço mais intenso de cooperação e de aprendizagem entre empresas que investem no *design* como uma vantagem concorrencial. As experiências sobre a abordagem da inovação aberta poderiam ser exploradas neste contexto, como as experiências em matéria de mercados

<sup>20</sup> «Reforçar a indústria europeia em prol do crescimento e da recuperação económica - Comunicação de atualização das ações da política industrial», COM(2012) 582 final.

<sup>21</sup> A rede europeia de empresas tem cerca de 600 organizações dentro e fora da UE, mais informações em <http://een.ec.europa.eu/>

<sup>22</sup> A academia europeia de gestão da inovação combina educação e investigação em matéria de inovação em pequenas e médias empresas: <https://www.improve-innovation.eu/home/>

<sup>23</sup> O programa de trabalho para 2013 do Programa para o Espírito Empresarial e a Inovação (PEEI) atribui 1 milhão de euros ao projeto piloto WORTH (medida ENT/CIP/13/B/N02C00). Este projeto piloto apoiará as parcerias entre PME e designers profissionais para desenvolver novos produtos, processos ou serviços, com elevado teor de design.

<sup>24</sup> A Aliança Europeia das Indústrias Criativas (AEIC) trabalha para uma melhor definição de políticas e um melhor apoio às indústrias criativas: <http://www.howtogrow.eu/ecia/>

abertos à inovação. Deverão ser plenamente aproveitadas, a nível da UE, as redes de empresas e os instrumentos de apoio, como as plataformas tecnológicas europeias<sup>25</sup>, os laboratórios vivos e a rede europeia de empresas. A Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design* vai trabalhar no sentido da concretização destes objetivos. Além disso, o papel do *design* nas novas cadeias de valor industrial pode ser apoiado graças ao apoio prestado pela vertente «Inovação nas PME» do programa Horizonte 2020.

#### 3.2.4. *Promover novas estratégias de inovação em colaboração e práticas que viabilizem novos modelos empresariais*

Os modelos de serviços com base na Web, juntamente com as tecnologias de fabrico avançado, criam oportunidades para novos tipos de modelos empresariais nos quais a relação entre o *designer*, o produtor e o consumidor se renova, sendo o *designer* fundamental para o fornecimento de soluções adaptadas. Os métodos de colaboração, como o *design* em cooperação, podem servir de base para o desenvolvimento de novos produtos e serviços orientados para as necessidades dos utentes. O desenvolvimento de modelos empresariais impulsionados pelo *design* podem ser apoiados pelo programa-quadro Horizonte 2020, com especial incidência nas atividades de demonstração, tais como ensaio, protótipo e *design*, e projetos-piloto para processos, produtos e serviços inovadores. Além disso, está prevista a criação conjunta de soluções para os problemas sociais.

#### 3.2.5. *Integrar o design na investigação e desenvolvimento para dar mais apoio a aplicações comerciais e societárias com uma forte orientação para os utilizadores*

Transformar o investimento em investigação e desenvolvimento em produtos e serviços utilizáveis e comercializáveis é um desafio que o *design* pode ajudar a resolver. O *design*, como inovação centrada no utilizador, pode melhorar o desenvolvimento e o potencial de mercado de ideias surgidas da investigação e desenvolvimento. Os *designers* podem contribuir, por exemplo, comunicando com os utilizadores, explorando aplicações e criando protótipos rapidamente. A participação dos *designers* em equipas de I&D&I pode ser promovida no âmbito da «Inovação nas PME» do programa-quadro Horizonte 2020, que visa intensificar a comercialização, pelo setor privado, dos resultados da investigação.

#### 3.2.6. *Investigar a necessidade de atualizar a proteção dos direitos de propriedade intelectual do design*

As empresas precisam de instrumentos jurídicos eficientes, eficazes, transparentes e fáceis de usar para proteger os desenhos ou modelos na Europa e para as incentivar a investir no *design*. A Comissão solicitou uma avaliação do funcionamento do sistema atual de proteção do *design* industrial na Europa<sup>26</sup>, tanto a nível nacional como da UE. Para além das análises jurídicas, esta avaliação fará o esboço da situação económica dos direitos de propriedade intelectual relativos ao *design* entre as indústrias europeias e da sua contribuição para a economia.

### **3.3. Promover a adoção do *design* para fomentar a renovação no setor público**

*A pressão sobre as finanças públicas criou uma dinâmica renovada para a modernização da administração pública. A Comissão considera a promoção da convivialidade dos procedimentos dos prestadores e dos destinatários dos serviços como um dos principais contributos para o crescimento.*

<sup>25</sup> As Plataformas Tecnológicas Europeias (PTE) são fóruns de debate com as partes interessadas, lideradas pela indústria, responsáveis pela definição de prioridades de investigação numa vasta gama de domínios tecnológicos. Mais informação: <http://cordis.europa.eu/technology-platforms/>

<sup>26</sup> Concurso MARKT/2013/064/D (The Economic Review of Industrial Designs in Europe)

*3.3.1. Reforçar a capacidade dos administradores do setor público para utilizarem mais eficazmente o design e os respetivos métodos*

A modernização da administração pública exige o reforço do *design* estratégico e a concretização das políticas conexas.<sup>28</sup> Atualmente, o setor público europeu não tem, em grande medida, nem as competências nem a capacidade de utilizar o *design* na resolução das necessidades de renovação. Poderia fazer-se mais uso do *design* e dos *designers* no setor público, por exemplo, com o desenvolvimento de material de apoio e ferramentas e com a formação dos administradores do setor público. Tal poderia contribuir de forma significativa para a modernização do setor público, incluindo mais contratos públicos inovadores. O projeto European House of *Design* Management, financiado pelo PCI<sup>29</sup> já colabora na realização desses objetivos.

*3.3.2. Promover a investigação e o desenvolvimento da inovação baseada no design para serviços públicos eficientes e conviviais*

O fomento do crescimento exige serviços públicos utilizáveis, desejáveis, acessíveis e a preços módicos. Articular isto com a procura de uma maior eficiência e produtividade, é um desafio que exige novas práticas e meios inovadores. As metodologias de *design* de serviços podem melhorar a produtividade no setor público, e manter e melhorar a experiência do utilizador. A aplicação da estratégia do *design* à modernização do setor público exige investigação, experimentação e comprovação de novas formas de inovação baseadas no *design*. Um dos objetivos do programa Horizonte 2020 é promover a inovação para fomentar serviços públicos eficientes, abertos e conviviais. Está previsto o apoio à investigação multidisciplinar sobre uma configuração de serviços públicos centrados no cidadão e sobre a inovação centrada nos utilizadores.

*3.3.3. Promover a aprendizagem pelos pares e a cooperação entre os setores públicos na procura de soluções do design*

Em tempos de restrições orçamentais, os governos estão à procura de formas de fornecer mais valor a um custo inferior. Existem já vários exemplos do êxito das soluções baseadas no *design* e verifica-se uma apetência crescente no setor público para aprender mais. A Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design* irá apoiar a aprendizagem interpares, a cooperação e a inovação aberta entre os interessados. Por outro lado, o projeto SEE—financiado pelo PCI já contribui para este objetivo.

#### **4. MONITORIZAR E APOIAR A IMPLEMENTAÇÃO**

O presente plano de ação é uma etapa do esforço a longo prazo para realçar o papel do *design* na política de inovação, um dos objetivos da União da Inovação, no âmbito da estratégia Europa 2020 para o crescimento e o emprego. A Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design*<sup>30</sup>, juntamente com outros eventos, permitirá instalar um diálogo contínuo com partes interessadas da indústria europeia, governos nacionais e regionais, representantes do mundo

<sup>27</sup> Análise anual do Crescimento — 2013, Comunicação da Comissão, COM(2012) 750

<sup>28</sup> Semestre Europeu 2013: recomendações por país. Fazer avançar a Europa para além da crise: COM(2013) 350

<sup>29</sup> EHDM é um dos seis projetos da Iniciativa Europeia para a Inovação no Design. Ver a nota 15.

<sup>30</sup> O programa de trabalho para 2013 do Programa para o Espírito Empresarial e a Inovação (PEEI) atribui 2,85 milhões de euros de cofinanciamento da UE para a implementação da Iniciativa Europeia para a Inovação no Design (medida ENT/CIP/13/CN05S00).

académico e profissionais do *design*. Os progressos do plano de ação serão acompanhados pelo mesmo grupo de funcionários da Comissão que supervisionará a implementação da Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design*.

A Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design* é um projeto no âmbito do Plano de Ação para a Inovação baseada no *Design*, cofinanciado pelo PEEI. Constituirá uma plataforma de cooperação e divulgação de informação, bem como de outras ações destinadas a promover a adoção do *design* como motor da inovação. Será complementar de estruturas de cooperação existentes e de redes que operam em domínios conexos, com as quais desenvolverá sinergias.

Há já seis projetos em curso cofinanciados pela UE para a promoção da inovação nos domínios estratégicos do plano de ação. São financiados através do Programa Competitividade e Inovação e estão relacionados com a Iniciativa Europeia para a Inovação no *Design* que contribui para a aceitação do *design* como um instrumento de inovação centrado no utilizador<sup>31</sup>. No total, há 46 organizações de 19 Estados-Membros representadas nos seis grupos de implementação. Os seis projetos são:

€*Design* — Measuring *Design* Value

- Desenvolve a medição do *design* como fator económico em termos de criação de valor

Plataforma SEE: Sharing Experience Europe — Policy Innovation *Design*

- Integra o *design* nas políticas de inovação mediante o intercâmbio de boas práticas

IDeALL — Integrating *Design* for All in Living Labs

- Liga *designers* e ecossistemas inovadores para aumentar a competitividade das empresas

DeEP — *Design* in European Policies

- Indicadores de avaliação para fornecer uma compreensão do impacto do *design* nas políticas de inovação

EHDM — European House of *Design* Management

- Melhora as competências de gestão pelo *design* no setor público

REDI: When Regions support Entrepreneurs and *Designers* to Innovate

- Estimula a inovação através do *design* em ecossistemas de inovação regional

A realização destes projetos com êxito assegurará que a implementação do presente plano de ação tenha início rapidamente.

---

<sup>31</sup> Há seis projetos da Iniciativa Europeia para a Inovação no Design financiados pelo PCI para 2011 e 2012. Para mais informações consultar o sítio: [http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/policies/innovation/policy/design-creativity/index_en.htm).

Aviso legal: O presente documento é um documento de trabalho dos serviços da Comissão Europeia e tem caráter meramente informativo. Não representa nem antecipa qualquer posição oficial da Comissão nesta matéria.